

ENTREVISTA: JOÃO GUILHERME FALA DE SUA VOLTA AO RÁDIO E DA MOTIVAÇÃO DE RETORNAR PARA O VEÍCULO DE MAIOR CREDIBILIDADE DO BRASIL

REVISTA

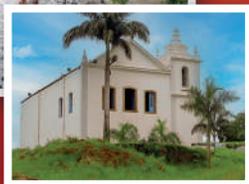
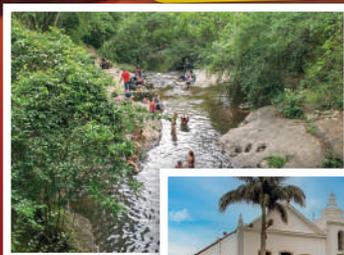
M

Rádio |||||

Manchete

02 OUTUBRO 2023
RADIOMANCHETE.RIO

AGORA É LEI!



NOVA IGUAÇU

Mistura
de beleza
natural e
história

VERDE

TERRA DO SURF TEM ATRATIVOS
QUE VÃO ALÉM DO MAR

PAULO GIOVANNI

COMUNICADOR TINHA VISÃO MODERNA
SOBRE O RÁDIO BRASILEIRO

É OFICIAL!

A RÁDIO MANCHETE ESTÁ DE VOLTA!

No AM 760, no FM 76,9 e em todas as plataformas digitais.

A RÁDIO QUE FALA PRO RIO!
A RÁDIO QUE OUVE VOCÊ!

M Rádio  76,9 FM | 760 AM
Manchete
WWW.RADIOMANCHETE.RIO

EDITORIAL

CASA NOVA

A Rádio Manchete é um turbilhão de emoções e novidades no ar e fora dele. A mais recente é que estamos de casa nova. No fim do mês de outubro, deixamos as instalações na Rua Conde de Lages, na Glória, Zona Sul da capital, e mudamos para a Avenida Rio Branco, no centro financeiro da cidade e bem próximo dos legislativos municipal e estadual – a Câmara dos Vereadores e a Assembleia Legislativa.

Na nova casa, com um espaço mais amplo e mais bem estruturado, nossa equipe poderá servir melhor os ouvintes e internautas. E mais: estaremos do lado do poder político do Estado. Tudo para ficar bem atentos ao que fazem os vereadores e deputados em prol dos nossos cidadãos.

Não temos mais a suntuosidade do tradicional prédio da Rua

do Russel, que marcou época na Comunicação e abrigava também a TV e as revistas do Grupo Bloch. Mas as empresas se modernizaram e as megaestruturas de outrora não cabem mais no Século XXI.

Teremos dois amplos estúdios – o principal e o reserva – proporcionando mais conforto aos nossos comunicadores e convidados. Na casa nova, nossa equipe ainda terá à disposição duas ilhas de edição para agilizar o trabalho que prestamos ao público e uma redação confortável para o Jornalismo e o Esporte. A Central Técnica, o coração de toda emissora de rádio, comporta os mais modernos equipamentos para o tratamento de som.

As novidades não param por aí. Em breve, a Rádio Manchete também estará presente no FM, com um som ainda melhor e com mais alcance.

Aconteceu, virou Manchete!



WWW.RADIOMANCHETE.RIO

revista@radiomanchete.rio
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
RÁDIO FEDERAL LTDA
CNPJ: 30.089.973/0001-00

Conteúdos Comunicação
e Consultoria LTDA
CNPJ: 14.748.963/0001-82
conteudoscomunicacao@gmail.com

GRÁFICA: AEROGRAPHIC
TIRAGEM: 5.000 exemplares

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Willian Chaves | 12.704/MG
REDATOR-CHEFE: Luciano Garrido
EDITOR EXECUTIVO: Adriana França
COLABORADORES: Wilson Pimentel,
Cassiano Carvalho, Fred D'Amato,
Marcos Frederico, Lucas Nunes e
Raquel Morais

FOTO DE CAPA: Octacílio Barbosa/Alerj

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Luiz Jordão

DESIGNERS DE APOIO:
Gabriel Ramadon e Igor Pereira



SHOW DO

**RAPHAEL
DE FRANÇA**

O Programa que a família compartilha
Rádio do jeito que você gosta de ouvir, falar e comentar.
DE SEGUNDA A SEXTA, DE 9H ÀS 12H





O despertar de uma borboleta

Doença genética no pequeno Gui virou lei estadual

TEXTO: Fred D'Amato

A história de Guilherme Gandra deu visibilidade a uma doença ainda pouco conhecida pela população e, muitas vezes, alvo de preconceito. Mas isso tende a mudar a partir de agora. Foram 16 dias de muita apreensão até o menino Gui despertar para uma nova vida, cheia de carinho e de amigos. Após o emocionante vídeo que viralizou nas redes sociais mostrando a mãe da criança, de 9 anos, entrando em um quarto de UTI minutos depois de o filho sair de um coma, o Brasil conheceu uma das figuras mais doces e puras, que rapidamente conquistou a todos com seu carisma e alegria de viver. Consequentemente, chamou à atenção para uma doença autoimune que, até então, era negligenciada por muitos: a Epidermólise Bolhosa.

De acordo com o Ministério da Saúde, a Epidermólise Bolhosa é uma doença genética e hereditária rara, que provoca a formação de bolhas na pele por conta de mínimos atritos ou traumas e se manifesta já no nascimento. Isolamentos sociais devido ao receio das pessoas com a doença sofreram mais traumas e limitações são recorrentes. É comum também que a epidermólise bolhosa provoque dor e afete a vida cotidiana física e emocional dos pacientes.

Estima-se que cerca de 500 mil pessoas em todo o mundo tenham a doença. No Brasil, segundo a Associação Debra, são 802 pessoas diagnosticadas com a enfermidade, mas esse número pode ser bem maior, devido à subnotificação – em muitos casos, por desconhecimento.

“Quando ocorre uma exposição maior na mídia de certas doenças que



Foto: Arquivo pessoal

na maioria são deixadas de lado, até mesmo pela falta de informação, todos têm a ganhar. Tanto os pacientes, que sofrem com a discriminação e a falta de investimentos, quanto a população, que passa a ter mais respeito e esclarecimento da doença de quem os rodeia”, afirmou a médica Raphaella Bahia, professora do Instituto de Dermatologia Azulay Santa Casa.

A epidermólise bolhosa não tem cura e não é transmissível. Atualmente, há nove estudos sobre a doença em todo o mundo.

“Tratam-se de agentes modificadores do curso da doença, terapias celulares e gênicas, colágeno recombinante e agentes químicos. Mas apenas uma está mostrando resultado eficaz. O que temos que ter em mente é que todos os estudos são para trazer

melhores condições de vida para essa população acometida e dificilmente trazer a cura”, pontuou Raphaella.

A Lei Gui

A repercussão do caso levou a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) a aprovar, em discussão única, no fim de setembro, o Projeto de Lei 2.102/23, que cria o Programa Estadual de Assistência Especializada em Epidermólise Bolhosa na rede pública de Saúde e a pensão especial para os pacientes ou seus responsáveis. A medida, chamada de “Lei Gui”, foi proposta por Tayane Gandra Orrico, mãe do menino Guilherme Gandra, e sancionada pelo governador Cláudio Castro no dia 19 de outubro.

Para Tayane, a medida significa

Foto: Vasco da Gama



“O GUI, ANTES, ERA VISTO COMO COITADO E, HOJE, É UM HERÓI. ELE TEM UMA LEI E VOZ. ELE ACORDOU DE UM COMA PARA UM SONHO”

o atendimento dos pacientes, além de fomentar a divulgação de diretrizes terapêuticas nas unidades de saúde e promover campanhas de conscientização para o público em geral.

“Agora, todos os meus amigos ‘borboletas’ vão poder receber curativos para se sentirem melhores”, disse o pequeno Gui, que, ao fazer uso do microfone da tribuna do auditório da Alerj, fez questão também de mencionar o Vasco da Gama, seu time do coração.

O clube esteve envolvido nessa nova vida do pequeno Guilherme desde os primeiros momentos. Ainda no hospital, ele recebeu a visita de jogadores como os atacantes Figueiredo e Gabriel Pec, o “Tio Pec”, que se transformou em um grande amigo. O menino Gui, por sinal, virou um “talismã” da torcida vascaína, com presença garantida nos jogos do Gigante da Colina em São Januário e no Maracanã.

“Graças à luta do Gui e da sua família aprovamos este projeto. Esse é o nosso papel. Uma Alerj aberta e capaz de transformar vidas”, disse o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar.

O projeto foi sugerido por Tayane pelo aplicativo da Alerj, o LegisAqui, e em pouco tempo alcançou mais de cinco mil apoios, quase o triplo do necessário para que uma ideia legislativa popular possa tramitar na Casa (são precisos 1.700). A rápida aprovação do projeto, pautado em regime de urgência, aconteceu por um esforço conjunto do parlamento fluminense.

o reconhecimento de uma luta pessoal e traz visibilidade para todas as “crianças borboletas”, como são chamadas as pessoas que convivem com a doença. Isso porque a pele se assemelha às asas do inseto devido à fragilidade provocada por uma alteração nas proteínas.

“O Gui, antes, era visto como coitado e, hoje, é um herói. Ele tem uma lei e voz. Ele acordou de um coma para um sonho. Eu agradeço muito porque agora todas ‘as borboletas’ poderão ser vistas nesta lei que visa melhorar a vida delas”, disse Tayane.

O programa prevê a realização de consultas e exames específicos, atendimento de equipe multidisciplinar com capacitação e conhecimento científico da doença, acompanhamento genético para os pacientes

Foto: Arquivo pessoal



e familiares, dentre outros pontos.

“O Gui tem 9 anos, mas tamanho e peso de uma criança de 5, por isso precisa de uma suplementação especial. Ele perde muitos nutrientes por conta da cicatrização, o que o impede de crescer”, explicou Tayane.

Pela nova lei, o Governo do Estado irá definir centros de referência para



MANCHETE ESPORTIVA



WILSON PIMENTEL E
CASSIANO CARVALHO

Neymar ainda é o melhor jogador da seleção brasileira?

Sim, ele é! Mas, ele não pode ser tratado a maior estrela do time. Fernando Diniz ou Carlo Ancelotti precisam colocar na cabeça dele a necessidade de pensar de forma coletiva. Foi assim que Lionel Messi e Cristiano Ronaldo conseguiram construir uma carreira sólida, conquistar títulos, ganhar fãs ao redor do mundo e, principalmente, ter a empatia da opinião pública.

Antes da lesão, Neymar vinha tendo atuação apagada contra o Uruguai. Se arrastou em campo diante da Venezuela. E, apesar dos gols e assistências, também teve atuação sem brilho nos jogos diante de Bolívia e Peru nas primeiras rodadas das Eliminatórias.

Que Neymar se recupere da lesão. Mais do que isso... Que Neymar recupere seu futebol. Recupere o futebol que chegou a colocá-lo entre os melhores mundo.

Com ou sem Neymar, a seleção brasileira precisa seguir em frente. Corremos o risco de fazer a pior campanha da história do Brasil nas Eliminatórias. O Brasil vai para a Copa do Mundo? Sim, vai. Mas não chegará, mais uma vez, com status de favorita ao título.



INCOERÊNCIA

Fernando Diniz considera convocar Lucas Paquetá em meio a investigação na Inglaterra. A CBF fez nota oficial, vetou o jogador e agora que os resultados esportivos são péssimos e Neymar se machucou, avalia o retorno do meia do West Ham.

SOLIDARIEDADE

O Al Hilal divulgou um vídeo onde todos os jogadores mandaram mensagens desejando boa recuperação para Neymar. O camisa 10 é mais respeitado e mais bem tratado do que na época do Paris Saint-Germain.

CONTROLE REMOTO

Com Neymar lesionado, o jogo entre Al-Hilal x Al-Khaleej pela 10ª rodada da Liga da Arábia Saudita não teve transmissão para o Brasil. Band, BandSports e GOAT não demonstraram interesse.

PLANTÃO MÉDICO

Neymar ficou fora de combate por 918 dias desde que chegou à Europa. Basicamente 2,5 anos de inatividade. E agora com a lesão no joelho ele vai completar mais de 3 anos sem poder atuar por lesões. É muito tempo!



TODAS AS
SEGUNDAS
A PARTIR DAS
22 HORAS

APRESENTAÇÃO:



GUSTAVO
SCHLEDER



MARCUS
POPEYE

NÃO TEM
FOLD!

Uma resenha
descontraída sobre o
esporte da mente!

AGORA É COM A GENTE.

VEJA COMO VAI FICAR MARICÁ NO ANO QUE VEM.



300 KM
DE REDE DE ESGOTO

Durante os 60 anos em que o saneamento não era responsabilidade da prefeitura, foram construídos apenas 40 km de rede de tratamento de esgoto em Maricá. Em 2021, a prefeitura conseguiu a concessão do esgoto sanitário e assumiu essa responsabilidade. Serão mais de R\$ 400 milhões em investimentos. Já dá pra ver a diferença. É com trabalho sério e muito planejamento que a gente tá recuperando todo o tempo perdido.



SANEMAR
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MARICÁ



PREFEITURA DE
MARICÁ



Fim de ano promete movimentar o comércio do Rio

Com uma expectativa mais otimista em relação às vendas de fim de ano, setor deve contratar cerca de 12 mil trabalhadores temporários

Foto: Tânia Régo / Agência Brasil

O comércio da cidade do Rio de Janeiro deve contratar cerca de 12 mil empregados temporários para trabalhar neste fim de ano – dois mil a mais do que no ano passado. É o que mostra a pesquisa do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDLRio) e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio de Janeiro (SindilojasRio) que ouviu 300 empresas varejistas dos segmentos de confecções e moda infantil, calçados, joias e bijuterias, óticas, eletroeletrônicos, papelarias, móveis e brinquedos.

A pesquisa revelou que, das 300 empresas consultadas, 55% pretendem contratar para esse período, 30% estão indecisos se vão ou não admitir, 10% não contratarão e 50% pensam em pagar horas extras se for necessário. Dos entrevistados, 15% revelaram que já contrataram e 85% devem contratar entre outubro e novembro.

Do total de vagas, 45% representam o primeiro emprego, com a faixa etária predominante entre 18 a 35 anos. Dos contratados, 65% serão para ocupar vagas de vendedores, 10% para operadores de caixa, 15% para estoquistas, 5% para supervisores e 5% para auxiliar de estoque, entregador e ajudante.

Sobre a contratação do empregado em definitivo, 45% dos empresários consultados responderam que, se as perspectivas de consumo se confirmarem, a permanência do trabalhador em caráter definitivo pode acontecer



naturalmente. Já 35% disseram que não pretendem efetivar e 20% disseram que preferem pagar hora extra.

"O resultado da pesquisa reflete a expectativa de vendas para o Natal – a grande data comemorativa para o comércio, que representa 30% do faturamento do ano – e, também, para a alta temporada do verão, a estação mais importante para a economia carioca, quando a cidade recebe turistas brasileiros e do exterior que vêm

aproveitar as festas do fim de ano, as praias e o carnaval. A combinação desses fatores motiva essa estimativa de contratação de temporários, dois mil a mais do que no ano passado", explica o presidente do CDLRio e do SindilojasRio, Aldo Gonçalves.

As contratações de temporários levam em conta o atual momento da economia brasileira, que tem surpreendido favoravelmente, à medida em que um cenário melhor vai se confirmando.

66 **Entrevista** **MÁRCIO AYER, PRESIDENTE SECRJ**

“No começo do ano, por exemplo, as previsões eram de que o crescimento do PIB seria de 0,78%. Agora já chegou a 2,89% nos nove primeiros meses. Essa taxa, até o momento, é igual ao desempenho do ano passado, que foi de 2,9%. Como consequência, temos um ambiente de perspectivas de vendas maiores para o fim do ano”, diz Aldo.

Ele acrescentou que, no ano passado, o comércio em geral cresceu 1,0% e neste ano espera-se entre 2% e 4% no total, já que a confiança aumentou e as pessoas estão mais propensas a consumir.

“Nesse contexto, o desemprego vem diminuindo, os preços apresentaram-se estáveis e, ainda que as famílias estejam endividadas, o Programa Desenrola tem permitido alívio sobre os orçamentos. Com as estimativas de vendas crescentes e os cenários auspiciosos para a Black Friday e o Natal, evidentemente o comerciante precisa adequar o quadro de pessoal de acordo com a demanda esperada”, disse.

Comércio é contra o fim do parcelamento sem juros no cartão

Já em plena temporada de fim de ano, uma proposta para acabar com o parcelamento sem juros de compras feitas no cartão de crédito tem causado apreensão ao comércio, porque ameaça uma prática usual que favorece a efetivação de vendas e a sustentabilidade dos negócios – assim como proporciona qualidade de vida aos consumidores. O CDLRio e o SindilojasRio, como outras entidades do comércio de todo o país, estão mobilizados.

“O comércio carioca é contra o fim do parcelamento sem juros. O uso do cartão de crédito é crucial para o varejo e o benefício que o parcelamento sem juros proporciona às famílias, que podem usufruir de maior conforto material e melhorar suas condições de vida, é indiscutível. Já a questão do endividamento precisa ser tratada por meio da promoção da educação financeira e de práticas e processos de conscientização focados no uso racional do crédito”, destaca Aldo Gonçalves.

O Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio acompanha de perto o movimento de contratações temporárias para reforçar as vendas de final de ano nas lojas do Rio de Janeiro. O presidente da entidade Márcio Ayer diz que o foco é garantir que os direitos dos trabalhadores sejam cumpridos.

Como o Sindicato acompanha essas contratações, tanto nas lojas, quanto no setor supermercadista?

Todos os anos é comum a contratação dos trabalhadores temporários para suprir o crescimento das vendas. Essa é uma situação que se reflete também na melhora da economia. O Sindicato acompanha o ano inteiro denúncias que chegam para gente sobre descumprimento da convenção coletiva, entre elas o abuso de jornada ou desrespeito à folga semanal.

Essa é uma situação que acaba aumentando nesta época de fim de ano, quando todos querem vender mais. O Sindicato tem mantido ostensivamente suas equipes de fiscalização nas ruas, em especial nos shoppings. Infelizmente, encontramos empresas que não respeitam o descanso semanal remunerado e nem pagam corretamente os benefícios, como lanche, quebra de caixa, hora extra...

Quais são os direitos dos empregados temporários?

Nossa convenção coletiva garante todos os direitos para os trabalhadores do comércio, sejam fixos ou temporários. Vale o piso salarial da categoria, inclusive para os jovens aprendizes e os que estão em período de experiência. Nossa jornada de trabalho tem o limite legal de 44 horas semanais, além das horas extras limitadas a duas horas diárias com



o respectivo pagamento. Também é garantido o pagamento do 13º salário proporcional, o repouso semanal remunerado, adicional noturno, se houver, férias proporcionais, FGTS e direitos previdenciários.

Como o sindicato orienta as pessoas nesse tipo de contratação?

É preciso que os trabalhadores fiquem atentos aos direitos contidos na convenção. Todo mundo quer lucrar neste período de fim de ano, mas não podemos passar por cima dos nossos direitos. O Sindicato está sempre pronto para atender e esclarecer qualquer dúvida.

Há algum tipo de serviço do Sindicato para atender esses empregados temporários?

Vamos reforçar nossa fiscalização neste fim de ano. O Sindicato tem um canal de denúncia, que pode ser feita de forma anônima. Basta enviar o CNPJ da empresa e provas do relatado para denuncia@secrj.org.br, para o WhatsApp (21) 96424-3770 ou pelo nosso aplicativo gratuito que qualquer trabalhador pode baixar: <https://secrj.org.br/aplicativo-comerciarios-rj/>. Nós vamos apurar o caso e se necessário ir até a loja para notificar a empresa.



Giovanni recebe de Armando Ferrentini e Francisco Madia o troféu do Homem de Marketing do Brasil 2015

PAULO GIOVANNI: UM ÍCONE QUE SE VAI, UMA HISTÓRIA QUE FICA!

Morte do comunicador foi sentida por todo o Rádio brasileiro

O rádio, a publicidade e a comunicação em geral sofreram mais uma perda: Paulo Giovanni, ícone do rádio, da TV e da publicidade, virou mais uma de nossas muitas saudades. Aos 72 anos, em plena capacidade produtiva e criativa, estava em São Paulo, quando um infarto fulminante o tirou dessa vida.

Giovanni começou cedo. Aos 16 anos, já trabalhava como funcionário mirim na Rádio Imperial de Pe-

tropolis. Em 1968, mudou-se para a capital do Rio de Janeiro, indo para a Rádio Tupi. De lá, foi para a Rádio Globo, onde transformou o Paulo Giovanni Show em sucesso nacional.

Era um comunicador completo, passando da seriedade à irreverência em segundos. Criou quadros inesquecíveis, onde se destacaram outros grandes nomes do rádio brasileiro, como Zora Ionara e a produtora Aldenora Santos.

Quem trabalhou com ele, só guarda respeito e admiração, como o jornalista e escritor, João Carlos Viegas.

“Trabalhei cerca de dez anos com Paulo Giovanni e admirava a educação dele no trato com as pessoas. Um homem respeitoso que dava ‘Bom dia’ para quem encontrasse no corredor e, como profissional, tinha uma visão inovadora de quem via no rádio um veículo capaz de levar ao povo brasileiro en-

Fotos: Facebook

tretenimento, informação e cultura. Aliás, ao cumprimentar a audiência com 'Gente amiga da Globo', ele inovou com um bordão que abrangia pessoas de todos os sexos e opções sexuais.", lembrou o jornalista e escritor João Carlos Viegas.

"Histórias da Vida", um de seus quadros de maior sucesso em todo o país foi também na Rádio Globo do Rio de Janeiro, onde, com apoio dos rádioatores, narrava casos reais ocorridos com seus ouvintes.

Sua versatilidade era facilmente notada nas entrevistas e nas conversas no ar com os ouvintes de seu programa. Irrequieto e talentoso, Giovanni logo conquistou nova audiência, passando pelas TVs Manchete, Globo e Bandeirantes.

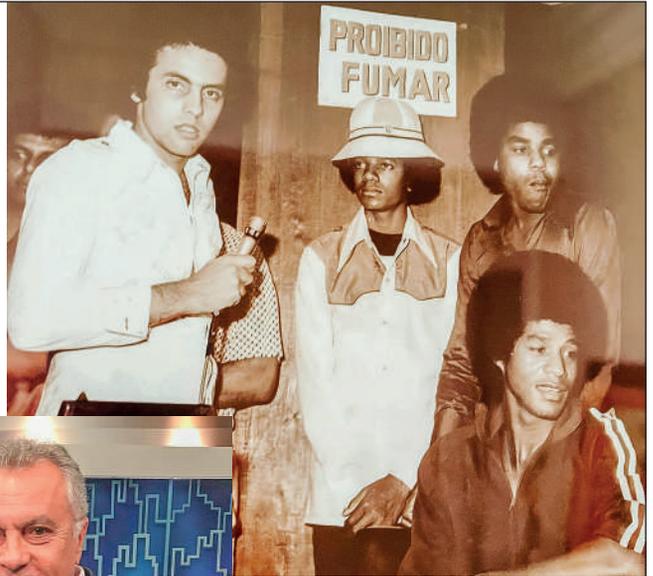
Visionário, percebeu um grande futuro na publicidade. Fundou a Giovanni Comunicações. Cinco anos depois, já na Giovanni + Draft FCB, fez da agência uma das dez maiores do país.

Profissional diversas vezes premiado, Paulo Giovanni foi homenageado em 2016, sendo considerado Ícone da Propaganda. O publicitário Lula Vieira, lembra que Giovanni mantinha a modéstia, mesmo diante da importância que tinha para a comunicação.

"Como empresário, foi um líder, trabalhando sempre pelo respeito à profissão. Com tantas qualidades, tinha tudo para ser um chato. Mas não era. Era até mesmo modesto, muitas vezes citando com sincera surpresa algumas homenagens espontâneas que recebia", destacou.

Giovanni Wilbert Sérvolo nasceu em Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, em 9 de novembro de 1950. Ele tinha três filhos, uma legião de amigos e fãs saudosos.

Paulo Giovanni em entrevista para Ronnie Von na TV Gazeta



Paulo Giovanni com os Jackson 5 na Rádio Globo



“

TINHA UMA VISÃO INOVADORA DE QUEM VIA NO RÁDIO UM VEÍCULO CAPAZ DE LEVAR AO POVO BRASILEIRO ENTRETENIMENTO, INFORMAÇÃO E CULTURA”





Novo braço do Passaporte Universitário quer formar mão de obra e atender futura oferta de vagas

A ideia é aumentar as oportunidades no mercado de trabalho

Visando atrair estudantes do ensino médio e, também, pessoas que queiram cursar uma formação técnica, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Formação de Maricá lançou o Passaporte Técnico, um braço do programa “Passaporte Universitário”, que já subsidia cursos de graduação e pós-graduação em instituições privadas para moradores da cidade.

A ideia é oferecer maior qualificação profissional para os moradores de Maricá. Segundo a secretária, a ideia é aumentar as oportunidades no mercado de trabalho e colocar a cidade na trilha de Smart City (cidade inteligente).

No primeiro edital da modalidade, que tem previsão para ser lançado ainda em outubro de 2023 – caso os trâmites burocráticos sejam vencidos – espera lançar 1.000 vagas em cursos técnicos escolhidos após pesquisa em outras secretarias que têm maior interlocução com a iniciativa privada – como a Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Comércio, Indústria, Petróleo e Portos de Maricá.

“O programa nasce buscando atender a demanda que vai ser gerada por empreendimentos como o Aeroporto de Maricá, o Terminal Ponta Negra (TPN), o complexo de resorts... E para encaminhar sugestões de cur-



Foto: Reprodução Facebook SCTF

“O PROGRAMA NASCE BUSCANDO ATENDER A DEMANDA QUE VAI SER GERADA POR EMPREENDIMENTOS COMO O AEROPORTO DE MARICÁ, O TERMINAL PONTA NEGRA (TPN), O COMPLEXO DE RESORTS”

sos às instituições que demonstraram interesse, buscamos sugestões com pastas do governo como a Codemar e o Desenvolvimento Econômico. Assim, vamos trabalhar em cima da demanda que a iniciativa privada gera na cidade”, afirma a secretária de Ciência, Tecnologia e Formação, Adriana Costa.

Alguns dos cursos técnicos que devem ser ofertados são Técnico em Enfermagem, Segurança do Trabalho, Programação de Jogos Digitais, Sistemas de Energia Renovável, Logística, Análise Clínica, Radiologia, Mecatrônica, Automação industrial, entre outros.

A secretária Adriana Costa, em entrevista ao Errejota Notícias, lem-

brou que muitos estudantes não têm o interesse pela vida acadêmica, preferindo entrar imediatamente no mercado de trabalho.

“Tem muita gente que não quer a vida acadêmica, mas que se fosse um curso técnico, faria. Não tem interesse em ir para a universidade e prefere entrar logo no mercado de trabalho”, disse.

Adriana também ressaltou a falta de possibilidade de cursos técnicos gratuitos.

“Nós não temos cursos técnicos públicos em Maricá. No ensino médio temos no Instituto Federal Fluminense o ensino técnico concomitante (Edificações e Meio Ambiente),



Foto: Divulgação / PMM

no Colégio Estadual Elisiário Matta (Empreendedorismo) e um único curso privado”, lembra.

Os cursos serão ofertados a níveis médio, concomitante e pós-médio. Ou seja, os alunos que atualmente cursam o ensino médio regular poderão se inscrever para, no contraturno escolar, cursarem o Técnico Profissionalizante. Mas quem já saiu da escola e tem o interesse de aprender uma profissão também poderá se inscrever nas vagas destinadas a quem já terminou os estudos.

“Estamos colocando um percentual de vagas para concomitantes mas, também, para pós-médio. Serão dois grupos. No entanto, as vagas que ‘sobrarem’ ao final da seleção no primeiro grupo será destinada para o segundo grupo”, pontuou a secretária.

Importante frisar, no entanto, que os alunos que se inscreverem na categoria concomitante não poderão, posteriormente, se inscrever no Passaporte Universitário para tentar uma vaga em instituição de ensino superior. Ou seja: não será possível participar de dois programas (Passaporte

Técnico e Passaporte Universitário) ao mesmo tempo. A ideia é evitar desperdícios de dinheiro público com evasões sem conclusão dos cursos.

Busca por cursos

A secretária contou que, após a divulgação do programa nas redes sociais, as buscas por inscrições em cursos já começaram.

“Depois que saiu a informação, uma menina veio aqui com a mãe para buscar detalhes sobre o curso de Piloto. Explicamos que a oferta de cursos depende das instituições que vão se credenciar, se vão ter esse curso para oferecer. Ela pegou toda a documentação necessária para o credenciamento de uma instituição para levar à concedente para que ela possa se credenciar e fazer parte do Passaporte Técnico”, relatou Adriana.

Instituições Concedentes

Duas instituições que já ofertam cursos de ensino superior demonstraram interesse em fazer parte do Passaporte Técnico. A primeira a entregar a documentação necessária foi a

Universidade de Vassouras, que possui campus em Maricá. A documentação foi entregue no dia 10 de outubro.

Já no dia seguinte, 11 de outubro, foi a vez da Universidade Estácio de Sá. Representantes da instituição estiveram na sede da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Formação de Maricá para realizar a entrega da documentação necessária para o processo de credenciamento ao Passaporte Técnico.

Histórico

O Passaporte Universitário foi criado em 2019 para facilitar o acesso de moradores de Maricá ao ensino universitário. O programa prevê que o município faça convênio com universidades privadas e pague pelo estudo de moradores devidamente cadastrados. Em contrapartida, as instituições se comprometem a criar unidades de ensino universitário na cidade.

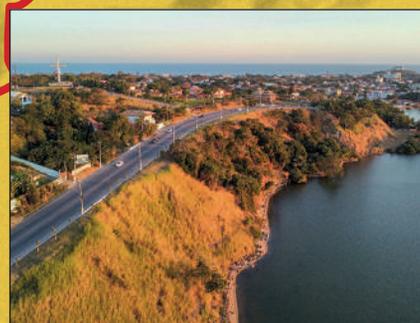
Por meio do benefício, foi possível o acesso a cursos de graduação, pós-graduação, especialização, mestrado e doutorado em faculdades privadas. O programa Passaporte Universitário já concedeu mais de seis mil bolsas.

DESTINO SAQUAREMA



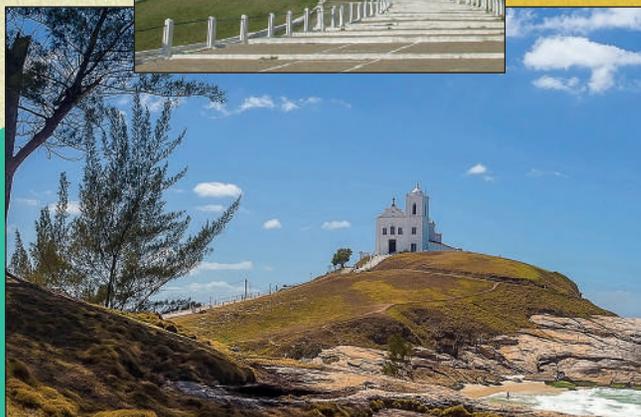
RAMPA DE VOO LIVRE

Com possibilidade de voos o ano todo, a rampa tem uma altitude de 720 metros. Fica em Sampaio Corrêa, distrito mais afastado do Centro, e proporciona um visual incrível!



MIRANTE DO MORRO DA CRUZ

Do local é possível ver toda a cidade, de Vilatur à Jaconé. Local perfeito para fotos e filmagens com a lagoa e o mar de fundo!



IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DE NAZARETH

Principal cartão postal de Saquarema, a igreja é tombada por sua importância arquitetônica, histórica e cultural. É datada de 1820 sobre os alicerces da antiga capela, que foi construída no século XVII.

Foto: Eduardo Oliveira



TRILHA TRANSAQUAREMA

A trilha tem 86 quilômetros de extensão e corta todo o município. É dividida em oito trechos, passando por áreas da Serra do Mato Grosso, Rio Seco, Rio Mole, Rio d'Areia, Itaúna, Vilatur, até chegar na Lagoa Vermelha.

HOSPEDAGENS

Pousada Santa Monica
Av. Min. Salgado Filho, 2706 -
Saquarema (22) 3199-0699

Hotel Aconchego da Vila
Av. Min. Salgado Filho, 340 -
Centro
(21) 98109-7688

Castelhana Praia Hotel
Av. Oceânica, 1654 - Itaúna
(22) 2651-7858

RESTAURANTES

Lê Bistrô Casa Portuguesa
Av. São Rafael, 1134 - Itaúna
(22) 99907-5613

Casa da Praia
Av. Oceânica, 1564 - Itaúna
(22) 2651-7920

Restaurante Perfetto
Tv. Prof. Alfredo Coutinho, 68
- Centro
(22) 99986-1746

BARRINHA

Entre o Centro da cidade e a Praia de Itaúna está a Barrinha, onde a lagoa se encontra com o mar e proporciona um visual único!

LAGOA DE JACAREPIÁ

É a única lagoa de água doce da Região dos Lagos. É considerado um santuário ecológico, com variedades de peixes e animais silvestres. É uma raridade: uma lagoa de água doce próxima ao mar.



Foto: Marcos Almeida

Foto: Divulgação WSL

PRAIA DE ITAÚNA

É considerada simplesmente o Maracanã do surf. Recebe três eventos da World Surf League (WSL) e tem um trecho certificada pela Bandeira Azul.



LAGOA VERMELHA

Comparada ao Mar Morto, devido a hipersalinidade de suas águas, a Lagoa Vermelha tem águas cristalinas e é um Patrimônio Natural, Geológico e Científico de Saquarema.



Nova Iguaçu se destaca pelo potencial turístico e atrai visitantes de todo o estado

Município tem belezas naturais e belas paisagens

Nova Iguaçu vem se afirmando como um dos destinos turísticos mais procurados no Estado do Rio de Janeiro. A cidade-mãe da Baixada Fluminense, região composta por 13 municípios, se destaca pela combinação de sua beleza natural, uma história rica e oportunidades de lazer para todos os gostos. Desde as belas paisagens da Serra do Vulcão até o Parque Natural Municipal, com cachoeiras e trilhas incríveis, passando pela preservação histórica.

Foto: Divulgação



PARQUE NATURAL MUNICIPAL

Uma das principais opções para quem curte fazer programação junto à natureza é o Parque Natural Municipal, que completou 25 anos em junho de 2023. Composto por 1.100 metros quadrados de área protegida da Mata Atlântica, o local conta com diversas atrações para todos os públicos, entre trilhas, caminhadas, cachoeiras, como o Véu da Noiva e poços d'água, sendo que 11 deles estão liberados para o banho.

A Pedra da Contenda é uma visita certa para os praticantes de esportes radicais, como o rapel e o mountain

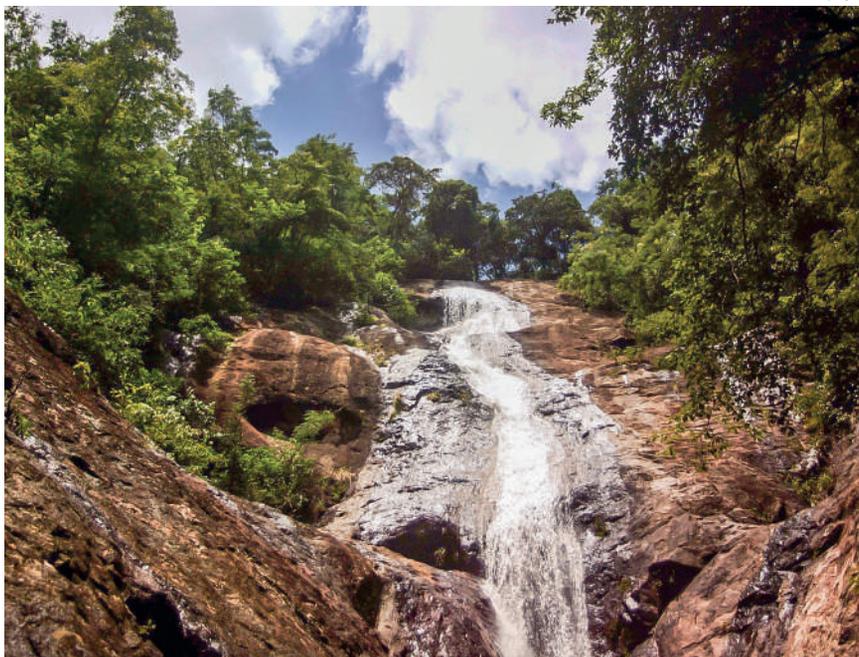


Foto: Divulgação

Foto: Divulgação



bike. Nesta área também acontecem as decolagens de parapente e asa-delta, na rampa de voo livre, uma experiência única a 850 metros de altura em relação ao nível do mar. O acesso pode ser feito de duas formas. Na área norte, pelo Bairro da Luz, não tem restrições de dias e horários. E na

ala sul, pelo bairro Caonze, em Nova Iguaçu, ou Coreia, em Mesquita, onde fica a sede do parque, que funciona de terça-feira a domingo, das 8h às 16h.

SERRA DO VULCÃO

Há um vulcão extinto em Nova Iguaçu que deu origem ao nome Serra do Vulcão. É o que garantem os estudos realizados por geólogos dedicados ao tema. Está localizado no conjunto do Maciço do Mendanha, formado pelas terras do Mendanha, Gericinó e Madureira. Ele apresenta características de formações rochosas existentes na região que evidenciam sua existência e podem ser identificadas, com ajuda de especialistas, pelas trilhas que levam até o local.

Foto: Divulgação



FEIRAS E FESTAS DE ÉPOCA QUE FAZEM SUCESSO

Algumas das atividades que impulsionam o turismo e a economia de Nova Iguaçu são as feiras e festas de época. Nos segundos sábados de cada mês acontece, na Rua Getúlio Vargas, no Centro, a Feira Iguassú, das 8h às 17h. Os visitantes podem aproveitar inúmeras opções de artesanato, gastronomia, cultura e lazer. Há também eventos tradicionais da cidade, sendo as mais marcantes as Festas de Santo Antônio – padroeiro de Nova Iguaçu –, do Aipim e da Banana.

História de Nova Iguaçu

Foto: Divulgação

Aqueles que gostam de explorar às raízes de uma cidade encontram em Nova Iguaçu riquezas históricas. Do Parque Histórico e Arqueológico de Iguassú Velha, com ruínas históricas, incluindo a Fazenda São Bernardino e a Torre da Sineira da antiga Igreja Matriz, além dos cemitérios históricos da região e a Estrada do Comércio, que proporcionam uma viagem no tempo.

Há o esforço da Prefeitura de Nova Iguaçu para a realização de escavações arqueológicas e preservação de patrimônios. Fragmentos de louças, garrafas, metais, vidros e cerâmicas já foram descobertos.

A Casa de Cultura Professor Ney Alberto é uma janela que leva



Foto: Divulgação



o turista ao passado, com exposições que revivem a memória da cidade. Recentemente, a mostra "A Estrada Real do Comércio - Iguassú – Vale do Paraíba – Minas: 1822 – 2022" e "Pesos & Medidas, Artes & Ofícios, a vida comercial na Vila Iguassú" comemoram o bicentenário da Independência do Brasil e a conclusão da abertura da Estrada Real do Comércio em 1822.

NO FUTEBOL DA MANCHETE, TODO JOGO É CLÁSSICO.



RODRIGO CAMPOS

FERNANDO BONAN

JOÃO GUILHERME

CARLOS BORGES



OUTUBRO ROSA

MÊS DEDICADO À SAÚDE DA MULHER

Sesc promove ações de conscientização e realiza exames gratuitos

O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo. No Brasil, a doença ocupa a primeira posição em mortalidade por câncer no público feminino. Mas quando descoberto na fase inicial, as chances de cura aumentam. A campanha Outubro Rosa chama atenção para a importância do diagnóstico precoce.

Especialistas apontam as análises e o tratamento ainda em estágio inicial como fatores determinantes para o enfrentamento do câncer, com taxas de cura entre 95% e 100% nos casos de mama e de colo de útero.

Foto: Divulgação



Foto: Cláudia Dantas



Foto: Divulgação



Criada nos Estados Unidos na década de 1990, a campanha foi adotada por diversos países ao longo dos anos, se tornando uma mobilização mun-

dial. No Brasil, o Outubro Rosa chegou em 2002, marcado pela iluminação cor de rosa do Obelisco do Ibirapuera, em São Paulo. Atualmente, diversos monumentos, prédios comerciais e até pontos turísticos adotam o tom rosa durante o mês em apoio a causa.

Sesc Mulher

O Sesc também promove programações especiais durante todo o mês de outubro, em todo o país, para difundir informações relacionadas as formas de prevenção e redução do risco da doença. Rodas de conversa, oficinas, exposições, atividades esportivas e culturais fazem parte das ações realizadas nas unidades da Instituição ou em espaços públicos, em parceria com órgãos oficiais do poder público.

No Rio de Janeiro, as ações acontecem em Ramos e Madureira, na Zona Norte do Rio; Duque de Caxias e Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense; em Barra Mansa, no Sul Fluminense; e em Campos dos Goytacazes, Norte Fluminense. As Seis unidades do Sesc RJ oferecem, gratuitamente, em outubro, exames de Mamografia e Papanicolau, que permitem detectar os cânceres de mama e de colo de útero.

A cidade de Cardoso Moreira, no Norte Fluminense, também está incluída na agenda do Sesc RJ alusiva ao Outubro Rosa. O município está recebendo, desde 11 de setembro, uma das Unidades Móveis Sesc Saúde Mulher. Trata-se de caminhões equipados para a realização de mamografias e preventivos do câncer de colo de útero que percorre o estado do Rio de Janeiro levando o serviço gratuito a localidades distantes dos grandes centros urbanos ou onde há demanda reprimida.

O serviço é aberto para mulheres nas faixas etárias entre 25 e 64 anos (Papanicolau) e 50 e 69 anos (Mamografia), conforme indicação do Ministério da Saúde. Pacientes fora dessas faixas etárias também são atendidas, desde que tenham requisição médica.

Somente este ano, os espaços Sesc+ Saúde e as duas Unidades Móveis Sesc Saúde Mulher realizaram mais de 1,3 mil exames.



Entrevista

MARCUS BEZERRA, GERENTE DE SAÚDE DO SECRJ

Qual o foco do Projeto Sesc Mulher?

O projeto Sesc Saúde Mulher nasceu com a atuação de Unidades Móveis que rodam o estado levando exames de Mamografia e o preventivo (Papanicolau), de forma gratuita para populações que historicamente não tem acesso a esses serviços. Junto a isso, a equipe leva educação em saúde sobre não apenas os temas de saúde da mulher, mas temas gerais de prevenção, doenças infecciosas e doenças crônicas. Desde o ano passado, o Sesc RJ resolveu incorporar esses serviços às suas unidades operacionais, levando ainda o atendimento de nutrição e psicologia para a população.

Qual a importância das mulheres realizarem exames regularmente e quais são eles?

Os cânceres de mama e de colo de útero ainda são os mais prevalentes entre as mulheres do Brasil, e o estado do Rio de Janeiro não é diferente nessa realidade. Por isso, anualmente, todas as mulheres devem realizar os exames de rastreio para essas doenças, que são: preventivo (Papanicolau) para o câncer de colo de útero e a Mamografia ou Ultrassonografia de Mama para o câncer de mama. Todos esses exames são realizados nas Clínicas Sesc+ Saúde, que hoje já funcionam nas unidades de Ramos, Madureira, Caxias, Nova Iguaçu, Campos e Barra Mansa. Até o fim de 2024, teremos 15 Clínicas espalhadas por todo o estado.

Nas Rodas de Conversa, palestras e atendimentos, que tipo de orientação é passada para as participantes?

Na Mamografia, passamos orientações pré-exame (preparação), faixa etária recomendada. Nas orientações pós-exame elas são estimuladas a realizar a Mamografia de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde.

No exame preventivo, no ato do agendamento orientamos a preparação. Informamos, ainda, segundo a re-

Foto: Divulgação



comendação do Ministério em relação a faixa etária, critérios.

Na consulta, fazemos uma anamnese, ou seja, história pregressa, antecedentes obstétricos etc... da paciente. No exame em si elas ficam com receio de doer (muitas vezes por traumas de exames anteriores ou ressecamento vaginal, ou vida sexual inativa).

Reforçamos também em relação aos cuidados íntimos, periodicidade do exame, lubrificação caso necessário em atividade sexual, planejamento da saúde sexual e reprodutiva com indicações de métodos não farmacológicos, além de cuidados no período menstrual, pós-menstrual, fase fértil.

E quais são, ainda, as dúvidas mais frequentes das mulheres em relação à doença e aos exames?

As dúvidas mais frequentes são: a diferença entre cisto e nódulo; casos de terceiros na família, elas acham que tem obrigatoriedade em realizar a Mamografia fora da faixa etária (orientamos a recomendação do ministério da saúde). Maior dúvida: histerectomizadas devem realizar o exame preventivo?

Outra dúvida: não tenho relação sexual, então não preciso realizar o preventivo?

Mulheres virgens acham que devem realizar o preventivo. Muitas dúvidas relacionadas à candidíase de repetição. Para queixas ginecológicas acham que o preventivo irá resolver.

DAVID RANGEL!

É DA
RÁDIO

MANCHETE!

De segunda a sexta, a partir das 13h



M Rádio  76,9 FM | 760 AM
Manchete

Fotos: Riotur



Manchete na Folia

Emissora transmitirá a maior festa popular do mundo em multiplataformas

Abre-se as cortinas do espetáculo! E a Manchete, como a Rádio do Carnaval, estará mais uma vez nesta cobertura fantástica da maior festa popular do planeta. A partir de agora, vamos invadir as quadras, os barracões e as avenidas do Rio de Janeiro. Nossos ouvintes poderão acompanhar tudo que estiver acontecendo nos bastidores da preparação dos desfiles, conhecer os sambas de 2024 e as histórias que serão contadas pelas agremiações.

Direto da Cidade do Samba, serão ouvidas personalidades, famosas e anônimas, que ajudam a construir o maior desfile temático do mundo – as apresentações das escolas do Grupo Especial, domingo e segunda-feira, na Avenida Marquês de Sapucaí. Estaremos de olho em tudo que estiver rolando nos preparativos das escolas da Série Ouro, que desfilam sexta-feira e sábado de Carnaval, brigando por uma vaga no grupo de elite da folia.

Na Manchete, todo mundo tem voz e vez! Onde um surdo estiver ecoando, nossa equipe estará lá. Nos desfiles da Intendente Magalhães, dos blocos, bandas e cordões car-



navalescos. Vamos invadir as ruas da cidade e entrar nos lares de todo o Rio de Janeiro pelo 760AM e 76,9FM. Estaremos também no www.radiomanchete.rio, pelas mídias sociais, Alexa e aplicativos. Porque no Carnaval, Aconteceu, Virou Manchete!



Entrevista JOÃO GUILHERME

‘Eu estava com saudade de fazer rádio’

O narrador João Guilherme iniciou em setembro uma nova fase em sua carreira, agora como contratado da Rádio Manchete. Após passagens por Sportv, Fox Sports e ESPN, de onde saiu em janeiro deste ano para acertar com a Paramount+, o profissional volta a ter um acordo fixo com uma emissora de rádio.

João Guilherme reestreou na emissora com a narração do primeiro jogo da final da Copa do Brasil entre Flamengo e São Paulo. Desde que voltou para a "latinha" já fez jogos dos quatro grandes do futebol carioca e também da seleção brasileira. No Paramount+, é a voz oficial das transmissões das Copas Libertadores da América e Sul-Americana.

Em entrevista à Revista Manchete,

João Guilherme revelou detalhes de como fechou com a emissora, na recepção que teve de seus novos companheiros, o primeiro com os diretores Marco Túlio Vicente, Raphael de França e Willian Chaves, e até, como foi o reencontro com talentos lançados por ele na primeira passagem pela emissora.

Foi fácil a negociação com a Rádio Manchete?

Ela demorou um tempo. Foram vários encontros. Pelo menos uns quatro encontros, né? Não pude dar uma resposta imediata por causa de outros compromissos profissionais, mas ela (a negociação) durou aproximadamente uns três meses. Marco

Túlio Vicente demonstrou uma vontade muito grande que eu estivesse na equipe. William Chaves e Rafael de França idem.

E a recepção dos novos colegas de Rádio Manchete?

A recepção dos amigos e colegas da Rádio Manchete foi espetacular. Todos me receberam muito bem. Eu reencontrei muita gente. Vários eu já tinha trabalhado, enquanto outros ainda não. Toda a equipe da rádio me recebeu da melhor maneira possível. Me sinto em casa com esse tratamento.

Como foi o contato com a diretoria da Rádio Manchete?

O primeiro contato com a direção da Rádio Manchete aconteceu através do Marco Túlio Vicente. Eu o conheci quando fui participar do Charla Podcast, em janeiro deste ano. Ele falou que é rubro-negro e da emoção ao ouvir a minha narração nos gols do Gabigol na final da Copa Libertadores da América de 2019. A partir dali a gente passou a ter contato. Alguns meses depois, ele me procurou para conversar sobre a volta da Rádio Manchete e se eu poderia voltar a fazer rádio. Foi assim que começou a nossa conversa para que eu voltasse.

Você é um dos principais locutores esportivos da televisão na atualidade. Mas, o que o motivou a voltar para o rádio?

O que me motivou a voltar a fazer rádio é a minha paixão por ele. O rádio é a minha escola, é a grande escola da comunicação. Eu digo isso porque me tornei um locutor de televisão, mas sempre fui um locutor de rádio. Ali é a minha origem e eu sempre estive acompanhando muito o rádio. Sempre tive o desejo de um dia voltar. Fiquei 13 anos sem fazer rádio. Trabalhei na Rádio Brasil aqui do Rio de Janeiro também ali na virada do século em 1999 e 2001.



Foto: Wilson Pimentel / Rádio Manchete

Como você vê o futuro do futebol na Rádio Manchete?

Eu vejo o futuro do futebol da Manchete como um sucesso. Em primeiro lugar pela marca Manchete. Aonde você vai e fala as pessoas, rapidamente, identificam e têm histórias para contar. A Manchete é uma das emissoras mais tradicionais do Brasil e a equipe que está sendo formada é muito competente. E isso é o mais importante. Nós temos uma equipe de qualidade e muita gente boa que sabe fazer o negócio. Hoje existem infinitas possibilidades de ouvir a Manchete: rádio, aplicativos, internet e YouTube. Em qualquer lugar do planeta é possível escutar nossas transmissões. O futebol da Manchete será um sucesso.

Por que João Guilherme fechou com a Rádio Manchete?

Eu fechei com a Rádio Manchete

porque estava com saudade de fazer rádio, tinha muita vontade de voltar a fazer rádio. E o meu atual trabalho na Paramount+ me permite fazer narrações em rádio. Achei que era o momento de voltar, que era um desejo que realmente eu tinha. Foi por isso que decidi voltar.”

Como foi o reencontro com profissionais que você lançou na sua primeira passagem pela Rádio Manchete?

Foi emocionante esse reencontro. Estive na Rádio Manchete entre 2006 e 2010. Nessa época, formamos uma equipe com grandes profissionais e que fez um trabalho de destaque na cobertura esportiva. Além de gente consagrada, tivemos a oportunidade de dar chance para muita gente talentosa que estava começando. Fico muito feliz quando vejo o Cassiano Carvalho e o Ricar-

do Oliveira. Fico emocionado porque acompanhei o início de carreira deles. Eles souberam aproveitar a oportunidade. Está sendo muito legal revê-los vivendo outro momento na emissora.

Qual a expectativa para a ida da Rádio Manchete para o FM?

A expectativa é a melhor possível. O ouvinte é quem ganha. Em breve, a Rádio Manchete não será mais uma opção. Ela tem tudo para ser a rádio das pessoas que curtem a comunicação falada. Agora, com esse formato de rádio com imagem, o ouvinte busca um novo conteúdo. Ela está entregando isso de uma maneira tradicional. Essa receita sempre deu certo e dará mais certo ainda aliando a comunicação, interatividade, notícia, música e esporte. Esses são os novos pilares do rádio.



Manchete
Esportiva

Jornalismo com credibilidade.
Informação de verdade.

De segunda a sexta | 19h
COM CASSIANO CARVALHO E WILSON PIMENTEL

M Rádio 76,9 FM | 760 AM
Manchete



‘É arrasador. Ficamos com o coração muito pesado’

Morador de Israel, educador descreve o terror da guerra

A guerra entre Israel e a Palestina trouxe novamente à tona uma questão que já dura mais de 70 anos. A disputa pela Terra Santa mostrou ao mundo a intolerância, o extremismo e o ódio, produzindo milhares de mortos e feridos em ambos os lados. É a estupidez humana em seu mais alto grau. Entender esse conflito não é coisa fácil porque ele envolve política, posse de território e vários atores. Tão logo a guerra foi iniciada, a Rádio Manchete mobilizou seus jornalistas, produtores e comunicado-

res para passar aos ouvintes e internautas a real situação na Faixa de Gaza.

Para a professora Monica Herz, do Instituto de Relações Internacionais da PUC-RJ e especialista em Governança e Segurança Internacional, o principal ponto de conflito entre israelenses e palestinos é a disputa por território. Segundo ela, a administração de fronteiras é sempre complexa e na região existem diversos movimentos de luta pela formação de um estado palestino. O grupo terrorista Hamas, apoiado pelo Irã, é um deles e não re-

conhece a existência do Estado de Israel. Para a professora, o caminho que parece mais razoável seria a criação de dois estados independentes.

“É o único caminho que se apresenta possível, mesmo que não seja uma relação de amizade entre Israel e Palestina. Com a proposta, vislumbra-se a perspectiva futura de uma relação pacífica e civilizada entre as duas comunidades”, ressalta a professora em entrevista à Rádio Manchete.

O educador André Frank, que mora em Modi'in, em Israel, presenciou os

primeiros ataques do Hamas e teve que se abrigar em um bunker com as quatro filhas e a mulher. Dando aulas virtuais, já que as presenciais foram canceladas, o professor revelou que o psicológico das pessoas em uma guerra fica extremamente abalado, principalmente em crianças.

“Qualquer barulho estranho minha filha já reage porque ela não consegue discernir uma sirene de ambulância de uma sirene de alerta de bombardeio. É arrasador. Ficamos com o coração muito pesado”, disse André ao falar da filha de 7 anos, que não quer mais ficar sozinha por estar traumatizada.

O educador disse também que as novas casas em Israel já são construídas com bunkers – os chamados quartos seguros –, que preservam a integridade física das pessoas, já que os coletivos geram constrangimento aos moradores por obrigá-los a sair a qualquer hora das suas residências enrolados em toalhas e até de pijamas, dependendo da gravidade da situação.

André Frank informou que em seu núcleo social ninguém cogita uma volta ao Brasil por se sentirem mais seguros em Israel, mesmo em uma área conflagrada pela guerra.

“Se formos pensar em termos de segurança, nos sentimos mais seguros em Israel do que no Brasil. No Rio, onde morei por seis, sete anos, mal saíamos de casa com medo. Quando saíamos, as

janelas do carro tinham que ficar sempre fechadas. É verdade que a cada dois anos sofremos uma escalada do terror árabe, em especial no Sul do país. Mas em termos relativos à violência urbana não tem comparação com o que se vive no Rio”, afirmou.

De acordo com Marc Tawil, especialista em Comunicação e Internet, o que se vê na região é algo sem precedentes. Uma guerra em tempo real nas redes sociais, com massacres ao vivo para todo o mundo e o poder da comunicação exercido pelo Hamas em uma propaganda que se assemelha a do nazismo na Segunda Guerra Mundial.

Marc Tawil afirmou que o confli-

to armado na Faixa de Gaza não tem como motivo o extremismo religioso. Trata-se de terrorismo.

“A causa palestina é legítima. Não há problema em reivindicar a terra. A questão é que existe um grupo terrorista que se alimenta da miséria. O Hamas vai se infiltrando na população carente e alimentando o ódio. São pessoas criadas para detestar Israel”, disse o especialista em Comunicação e Internet.

Na opinião de Marc Tawil, houve uma falha na inteligência israelense por não conseguir detectar os ataques em um feriado judaico, o que vulnerabilizou a imagem de Israel diante do mundo.

“QUALQUER BARULHO ESTRANHO MINHA FILHA JÁ REAGE PORQUE ELA NÃO CONSEGUE DISCERNIR UMA SIRENE DE AMBULÂNCIA DE UMA SIRENE DE ALERTA DE BOMBARDEIO”



Fotos: Getty Images



NITEROIENSES ESTAVAM EM ISRAEL QUANDO A GUERRA COMEÇOU

Um grupo religioso de Niterói estava em excursão por Israel – mais precisamente em cidades sagradas para o cristianismo – quando a guerra eclodiu. Em meio aos momentos de pânico causados pelo iminente risco de bombardeio, muitos aproveitaram a ocasião para estreitar os laços de fé com o divino.

André Felipe Ferreira Lisboa de Assis, de 31 anos, é um niteroiense que sobreviveu a Guerra de Israel, no Oriente Médio. Ele estava lá quando o conflito estourou e vivenciou junto com sua família e amigos, que estavam

em excursão, momentos de pânico.

O cabelereiro mora no Ingá e chegou no dia 02 de outubro, junto com a esposa Thaís Assis e a filha Liz Assis. Os três passaram as primeiras três noites na Galiléia e depois cinco em Jerusalém, quando conseguiram voltar ao Brasil, em 11 de outubro.

“A sensação de estar em meio a uma guerra é de instabilidade e insegurança pois não sabíamos o que iria acontecer, quando ou como. Mudou tudo em mim! Essa viagem foi uma verdadeira experiência sobrenatural, vivemos

chuva em meio ao deserto, vivemos poder em meio a fragilidade, vivemos paz em meio a guerra, vivemos amizade e amor em meio ao caos, vivemos um divisor de águas que nos fez voltar de forma diferente”, descreve.

A colega de viagem, Mariana Venturini Valladão, de 28 anos, estava junto com o grupo de André. A nutricionista, que é moradora de Cambinhas, em Niterói, explicou o que sentiu na viagem.

“Ainda é difícil descrever, porque é uma situação que pelo menos nós brasileiros não imaginamos passar nunca, porque não é uma realidade para nós. Me fez ser ainda mais temente a Deus e me ensinou mais sobre orar pelas nações, autoridades e todos os nossos irmãos”, lembra.

Gilberto Braga

ECONOMISTA E PROFESSOR DO IBMEC



Conflito no Oriente Médio também repercute no bolso

O conflito no oriente médio, envolvendo o ataque terrorista do Grupo Hamas a Israel, além de todos os efeitos nefastos que uma guerra traz, tem consequências econômicas imediatas na vida de toda a população mundial. No mundo globalizado e conectado em que vivemos, não há uma poeirinha que seja levantada em um canto que não possa virar uma tempestade de proporções inimagináveis em outros lugares.

Assim é a nossa economia hoje, depois da invasão da Rússia à Ucrânia, agora há que se considerar as consequências do conflito em Gaza e adjacências. O risco de uma escalada da inflação mundial não pode ser descartado. O simples fato de o conflito ter eclodido no oriente médio já fez os preços do barril do petróleo dispararem, o que implica que o custo de produção de quase tudo que produzimos no mundo usando esse produto como matéria-prima e do combustível que move os veículos aumentam imediatamente.

Os preços atuais do petróleo, na faixa de US\$ 90 a US\$ 100 o barril, não consideram o risco de uma extensão do conflito para os países árabes vizinhos, com apoio logístico, armamentos, financeiro e até com tropas, dos Estados Unidos, países da União Europeia e Rússia, para ambos os lados. Nesse jogo de xadrez bélico, o preço do barril de petróleo pode bater US\$ 150, o que representaria um aumento de aproximadamente 100% em relação ao que se pagava antes do ataque do Hamas. Ou seja, a guerra é lá do outro lado do mundo, mas também pode explodir no bolso dos brasileiros e de qualquer outro cidadão do planeta Terra.

A tendência predominante entre os cientistas políticos é a de apostar que o conflito não será resolvido no curto prax-



zo, assim como na questão da Ucrânia, podendo demorar anos para ser equacionado. Uma solução diplomática é sempre preferível, mas a ONU e os organismos internacionais têm tido uma atuação com poucos resultados efetivos nos últimos tempos, levando até ao questionamento de que precisa ser repensada a sua existência e a sua forma de atuação.

Por aqui, no Brasil, as consequências do conflito ainda são administráveis economicamente, pois um provável aumento nos preços dos combustíveis, que tem peso relevante no IPCA, que é inflação oficial do país, pode ser compensado pela queda nos preços dos alimentos, que estão baixando por conta de uma supersafra do setor agrícola. Nesse contexto todo, só não há solução para a perda de vidas inocentes, isso não tem equação econômica que amenize ou preço que se possa pagar.

O SIMPLES FATO DE O CONFLITO TER ECLODIDO NO ORIENTE MÉDIO JÁ FEZ OS PREÇOS DO BARRIL DO PETRÓLEO DISPARAREM, O QUE IMPLICA QUE O CUSTO DE PRODUÇÃO DE QUASE TUDO QUE PRODUZIMOS NO MUNDO USANDO ESSE PRODUTO COMO MATÉRIA-PRIMA E DO COMBUSTÍVEL QUE MOVE OS VEÍCULOS AUMENTAM IMEDIATAMENTE



Igualdade salarial para homens e mulheres

LEI 8428/19

**AS LEIS QUE
VOCÊ PRECISA,**

A ALERJ

FAZ

Baixe o app **LegisAqui**
e conheça seus direitos.



ALERJ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO DE JANEIRO

DE PRIMEIRA VIROU MANCHETE

FUTEBOL DESCOLADO, DO
JEITO QUE O CARIOCA GOSTA!

Felipe Ruggeri

Fernanda Maia

Smigol

DE SEGUNDA
17H
A SEXTA

M Rádio  76,9 FM | 760 AM
Manchete